

Chronica

MULHER E POLITICA

12 de Novembro
O Rio Grande do Norte está na brida de um porquê conceder o voto á mulher.

O sr. Juvenal Lamartine, que pela sua condição de governador eleito da pequena unidade do nordeste tornou-se, neste momento, como que a sua personificação viva, recebeu um dia destes uma manifestação congratulatória de caracter feminista, e rezamos os despatches telegraphicos com que a amavel Agencia Americana nos põe ao corrente de quanto se passa nos dominios officiaes de Natal e alhures, que é grande, por lá, o jubilo que essa conquista suscitou entre as mulheres.

O sr. José Augusto, que graças á acção curativa do tempo parece estar inteiramente restabelecido do terrivel malto daquela syncope em que o lançou o famoso accordo paulista em consequencia do qual, e contra todos os desgnios do governador norte-riograndense, pôde o sr. João Lyra regressar á cadeira senatorial de onde já estava deposto, e teve o sr. Eloy de Souza de conformar-se com a degradação a que o submetteram as circumstancias, voltando á sua condição inicial de deputado, deve estar envolvido nos mesmos aromas e no mesmo "frou-frou" de salas que ora entontecem nesta capital o sr. Juvenal Lamartine.

Estimulado por essa victoria com que o galvatoou o Rio Grande do Norte, exaltou-se o feminismo carioca; e logo uma commissão diligente, armada de todos os recursos de sedução que por acaso ainda conserve — (é que todos nós sabemos como são geralmente feias as suffragistas do mundo inteiro) — correu ao palacio Monroe, collocou-se á sombra protectora do prestigio do sr. Juvenal Lamartine e iniciou, com sua ajuda, o assalto com que estava certa de contar reduzir, sem grande trabalho ás resistencias que acaso pretendessem oppôr ao projecto de voto á mulher os membros da commissão de Legislação e Justiça do Senado.

Referem as indiscreções jornalisticas que dois membros dessa commissão se manifestaram irreductiveis na recusa do seu apoio á causa feminista. Foram os srs. Thomaz Rodrigues, do Ceará, e Cunha Machado, do Maranhão. Os demais, porém, não souberam manter a mesma attitude, e cederam. Prometteram desde logo o seu apoio ao projecto, convencidos, afinal, de que "Deu vent se que la femme veut", sobretudo quando o sr. Washington Luis, na sua plataforma de candidato, já se pronunciou a favor do direito de voto á mulher.

E não foi, sem duvida, por considerações de outra ordem que o sr. Adolpho Gordo, presidente da commissão, mandou immediatamente proceder a uma busca affirmativa de que o projecto fosse encontrado e seja novamente, dentro de breves dias, sujeito á deliberação do Senado.

Lembro-me perfectamente que a noticia de que o então representante do Pará, o saudoso senador Justo Chermont, secundando outras iniciativas iguaes já offerecidas á Camara dos Deputados, havia apresentado um projecto de lei concedendo á mulher o direito de voto, não teve, sequer, no nosso meio feminino, metade da repercussão que se poderia esperar dessa idéa.

Creio mesmo que nenhuma pupilla feminina, ardendo de interesse e de curiosidade, tenha chegado a devesar o sigillo das columnas do "Diario do Congresso" para se inteirar da integra do projecto, e de tudo o mais que lhe dissesse respeito.

Parecia, assim, a primeira consideração, que um senador capaz de formular semelhante proposição só poderia ser um homem mundano, um desses solteiros de nascença que fazem a trajetória de sua doce e descuidosa existencia aspirando o "odor di femina" nos salões, nas casas de chá e de "flirt", nos hotéis das cidades serranas e nas estações de aguas nesta época em que a cigarra canta, abrigada na fronde verdejante do arvoredo, o seu hymno entusiastico ás pompas do sol de verão que envolve a terra nas chammas de um incendio radioso e bello. Senadores daquelle tempo — o sr. Tobias Monteiro, o sr. Marçilio de Lacerda, o sr. Eloy de Souza. Só poderia ser um desses, se houvesse logica.

O sr. Justo Chermont etc., no entanto, um ancião veneravel. Não podia ter tido, consequentemente, com sua iniciativa arrojada, o proposito de captar, por meio dessa homenagem de tamanha eloquencia, as graças e os sorrisos de alguma dama pouco sensível aos seus galanteios.

Pessoa que conhece a sra. Justo Chermont fez-me, naquella occasião, referencias muito entusiasticas ao seu espirito, á sua intelligencia e cultura, definindo-a como uma mulher moderna, de idéas adelantadas.

Explicava-se, assim, a influencia que teria determinado a apresentação de tal projecto.

Nada de mais natural, com effeito, que a influencia de uma mulher sobre o espirito de seu marido, quando ella sabe exercê-la com o carinho, a doçura e a bondade, que são as armas que a tornam forte, dominadora e victoriosa no mundo, e na historia, que começa a ser feita, da vida luminosa dessa figura sem par que foi Ruy Barbosa, terá, inevitavelmente, de compor uma das paginas de maior formosura dessa obra vasta, de quasi inatingiveis proporções, a companheira amoravel e boa, modelo de devotamento e de ternura conjugal, que foi sua esposa.

Approvedo, como foi, em primeira discussão, ficou desde logo resolvida a questão da constitucionalidade do projecto. E esse exito inicial deve ser attribuido, principalmente, ao parecer do relator escolhido para interpretar o pensamento colectivo da commissão de Constituição. O parecer victorioso, em que o então representante do Amazonas, hoje com assento na Bancada sergipana, sr. Lopes Gonçalves uma vez mais demonstrou a cultura juridica de que é dotado, não podia, com effeito, deixar de aconselhar a adopção do projecto, o que fez subordinando apenas o assumpto á questão da oportunidade, conhecidos como são os pendores do seu voltismo e sensível coração para os encantos do bello sexo.

Assim sendo, depende agora o projecto apenas do pronunciamento da commissão de Legislação e Justiça para ser entregue á decisão do plenário, e já se pode anticipar que o sr. Aristides Rocha, relator cuja simples escolha deixa perceber que a materia em apreço é das que merecem as sympathias governamentais, lavrará synopsis em pouco; naquella e lo unctuosos e arvevesado que ta...o recommendo os seus trabalhos, mais que parecer que o plenário sabe que deve approvar sem vacillações.

Tudo faz erer, portanto, que dentro da legislatura cujo primeiro anno está a findar, o assumpto será resolvido, e como uma conquista dessa natureza tem o caracter de uma verdadeira revolução, social e politica, parece-me ser tempo de o irmos discutindo em voz alta, formulando e provocando opiniões que possam, de certo modo, influir na solução que terá de ser dada ao problema.

Por mim, declaro-me fundamentalmente contrario á iniciativa de trazerem a mulher brasileira para o torvelinho das actividades da nossa vida politica. Concedendo-lhe esse direito, que seria um impulso novo para sua completa emancipação, o que na realidade, iremos fazer será depol-a do throno onde ella impera como soberana, destruindo-lhe o reinado e o dominio.

Qual é, com effeito, a função da mulher na terra? A "Genesis", que é o livro da sabedoria e da verdade, ensina que a seu Deus ao primeiro homem para sua companheira. Abiedando-se

da solidão em que o viu no Eden, mergulhou-o naquelle somno de tão doce e agradável despertar, e de sua costella formou a mulher. E o nome Eva, isto é, o daquella que ficou sendo o simbolo da mulher, significa, em hebreu, "sopro de vida", o que quer dizer que sua função principal, no mundo, é criar. E' ou, assumo, ser mãe!

O feminismo no Brasil está ainda em embrião, não creio que tão cedo saia do seu estado de formação lenta, num ambiente tão pouco propicio ao seu desenvolvimento como é o nosso.

Basta assignalarmos, com alegria, que o nivel mental da mulher brasileira eleva-se numa progressão crescente de dia para dia, e que da propria propaganda desse movimento, já não é "leader" a medonha professora Leolinda Dalto, e sim a senhorita Bertha Lutz.

Até bem pouco, a educação que entre nós se proporcionava á mulher era de uma deficiencia lamentavel. Bastava que uma mocinha aprendesse um pouco de francez e tocasse umas valzas ao piano, para ser considerada na posse das condições indispensaveis a uma mulher que teria de ser, amanhã, uma dona de casa, e uma mãe de familia com a necessaria consciencia de seus deveres e do seu elevado papel na sociedade. Distingua-se mais pela futilidade, agravada com a leitura de romances escolhidos arbitrariamente, do que pelo criterio e pelo bom senso, e rara era aquella de quem se poderia dizer o mesmo que disse um estadista italiano, frequentador daquelle notavel salão florentino que Edmundo de Amicis descreve com tão bello colorido nos seus "Nuovi treratti litterari ed artistici", a falou da sra. Emilia Peruzzi: "Falou durante duas horas seguidas sem dizer mal de ninguém, e sem pronunciar uma falce!"

Educando-se por outros processos e vencendo preconceitos que somente a rotina conserva, a mulher de hoje vae se tornando uma tenivel concorrente do homem, a quem disputa nas proprias repartições publicas os postos que somente a este eram accessiveis, conquistando logares nos escriptorios, nos bancos, no exercicio das profissões liberas, em todos os departamentos do trabalho e da actividade humana, e criando profissões que lhe são a bem dizer exclusivas como, por exemplo, o officio de dactylographa, em que centenas de moças ganham galhardamente a vida.

Nesse campo de acção, sim, anda muito bem a mulher brasileira, buscando, por todos os meios, dilatar a orbita de sua actividade, emancipando-se economicamente do homem, conquistando sua independencia pelo trabalho, com o cabedal de suas aptidões e de sua intelligencia.

Na Europa, é sobretudo depois da guerra, o desequilibrio entre as populações masculina e feminina tornou-se de tal modo surpreendente que se justificava o movimento suffragista com a ferocidade daquelles embates de que durante muito tempo foram theatros Londres e outras cidades britannicas. Estatistica que não é muito recente demonstra que, ha alguns annos, e quando a formidavel fornalha da convulsão que a envolveu num immenso sudario ainda não havia feito nas fileiras masculinas toda a colheita de vidas preciosas de que ainda não ha, e por certo nunca haverá, uma relação definitiva, o velho continente contava uma população feminina superior á masculina em oito milhões e sessenta e dois mil individuos, exceptuando dessa cifra os Estados balticos. Complete a imaginação as proporções actuaes desse indice!

Onde buscar maridos, onde trabalho, para tanta mulher? Dahi derivarem para a politica, formando partidos, pleiteando cargos elevados, conquistando direitos e prerogativas que só competiam aos homens.

No Brasil, ao invés de um desequilibrio dessa natureza, observa-se justamente o contrario. A população masculina é incomparavelmente superior á feminina.

Estou, pois, persuadido de que nenhuma mulher que disponha de um pouquinho de encanto feminino querará renunciar ao seu dominio para vir disputar com o homem nas refregas da politica, que é um cadinho que serve para pôr em prova o character, mantendo-o puro ou facilmente o corrompendo.

A Inglaterra foi o paiz onde nasceu, e de onde irradiou para o resto do mundo a propaganda suffragista, e Londres foi o scenario mais agitado das lutas que esse movimento produziu. A Inglaterra concedeu o direito de voto á mulher, e lá triumphou em toda a linha o feminismo.

Vejamos, agora, o contraste que offerece a essa transformação politica a mais graduada das mulheres inglezas — a rainha Mary.

Uma mulher que não tem aspirações politicas, Kathleen Woodward, acaba de entregar á publicidade um livro que encontrou o mais favoravel acolhimento: um estudo da vida intima da rainha de Inglaterra. Um critico desse livro observa, com propriedade: "... uma biographia de mulher feita por outra mulher é alguma coisa não de todo commum nos annaes da biographia real, e as feministas devem bater palmas por isto."

Estudo perfeito, analyse absolutamente fiel da soberana britannica, que é que nos relata quanto a essa mulher illustre, a companheira devotada e carinhosa do mais poderoso dos reis contemporaneos? Simplesmente isto: que ella parece uma pessoa que abdicou de todas as prerogativas reaes: que procura apenas praticar o bem, ser uma consorte amorosa, alheia a tudo quanto diz respeito á politica, não intervindo nunca nos negocios do Estado, e distinguindo-se pela intelligencia, pelo espirito e pela bondade.

E se formos buscar as mulheres illustres da historia, verificaremos que tudo foram ellas, menos politicas. Muitas têm dominado, muitas têm exercido influencia e poder na vida das nações e dos povos, sem que fosse mister conceder-se-lhes qualquer direito politico. Têm dominado pela intelligencia ou pelo espirito, pela belleza ou pelo encanto, ou simplesmente por serem mulheres.

Madame de Staël foi a mulher mais illustre da França no seu tempo, e nunca pleiteou direitos politicos. Como escriptora, associou-se á causa da Revolução, condemnando-lhe os excessos. Chegou mesmo a redigir um plano para a evasão de Luiz XVI quando este foi encarcerado, e deu, de sua coragem, mais de uma prova robusta, tomando perante o governo revolucionario a defesa da rainha — como ella, uma mulher. Foi politica na elevada accepção do vocabulo, com o instrumento de sua pena e de sua intelligencia, e como escriptora muita gente a considerava profunda como Montesquieu, axonada como J. J. Rousseau.

A propria madame de Pompadour, apenas como mulher, dominou a França, dominando Luiz XV. Fez e desfez ministros, celebrou alianças, provocou uma guerra, e sua influencia mundana foi tão grande na politica interna como na externa. Animou artes, criou estilos, e ajudou Voltaire a conquistar uma cadeira na Academia de França.

Na nossa galeria de mulheres illustres ali está, como o typo mais representativo das qualidades de energia, coragem e amor, de heroismo e firmeza de animo que pôde reunir um

corpo debil e nervoso, essa admiravel Anna Maria de Jesus, que a historia acolheu para sempre no seu regaço de bronze com o nome lendario de Anita Garibaldi.

Aspirou algum dia, por ventura, qualquer direito pertencente ao homem?

Foi unica e simplesmente uma mulher, e tudo quanto fez de extraordinario foi sob o influxo do amor! A heroína dos dois mundos, a esposa ideal de Giuseppe Garibaldi, não pelejou de armas na mão pela causa da Republica de Piratini, e não foi, já mãe de tres filhos, lutar na guerra pela unificação da Italia, com a mesma galhardia de que dera tão bellas provas nos campos do Rio Grande do Sul, soffrendo com os "farpapos" todas as angustias e todos os manceios que lhes palpavam na al. a, apenas porque tivesse a correr-lhe nas veias o sangue generoso de uma heroína? Assim procedeu ella porque era uma mulher que amava. Era uma mulher brasileira!

Garibaldi, que empunhou sua espada refulgente de guerreiro em prol da causa republicana, pelejando ao lado de Bento Gonçalves: que combateu pela Republica do Uruguay contra a ditadura de Rosas e foi o legionario maximo da campanha gloriosa que terminou pela unificação da Italia, traça-lhe nestas palavras commovedoras e nobre perfil: "Mais do que meus meritos, enamorou-se de minhas desventuras, e a ventura m'a consagrou sempre!"

Dois nomes de mulher brem-se, neste momento, de rias immortaes, sem que uma dellas pejeje pela via politica do feminismo: Ruthler, a valorosa pioneira dos que transpoz num grande corteado por um accidente ceus e os mares que separa America da Europa, e Gr Deleida, que com os frutos seu genio de escriptora ac de conquistar o premio Nobel litteratura.

Que vastos horizontes, fóra das pequenas miserias da politica sem ideaes e sem principios que realisamos no Brasil, abrem-se diante das aspirações da mulher para as conquistas do feminismo!

Não! Não despojemos a mulher — a mulher, que é a flor da criação — do encanto e do perfume que lhe dão, na sociedade brasileira, as suas attribuições naturaes!

A politica, com todas as suas falsidades, é mister feito para o homem. Deus fez Eva para ser unica e exclusivamente mulher.

Contente-se a mulher em ser mulher, e não busque criar no Brasil aquelle terceiro sexo em que um escriptor irreverente classificou as suffragistas. Aquella que o sabe ser, tem a seu cargo uma missão social e humana tão elevada e tão nobre que por certo não lhe ha de sobrar tempo para cuidar de alistamentos eleitoraes, qualificar-se, votar, disputar cargos electivos.

Cuide a mulher do lar e dos filhos, que da politica e das eleições continuará a incumbir-se o homem — ou para moralisal-as pela regeneração, ou para desmoralisal-as cada vez mais.

Sertorio de Castro

OS GRANDES REIDES AEREOS

CIRCUITO AEREO DA AFRICA

Londres, 16 (H.) — O aparelho em que o aviador Al Cobhan vae realisar o proximo vôo á Africa...

DA INGLA...

Londres, 16 (H.) — noticias até res Mac Intosh partiram hontem do aerodromo...

Londres, 16 (H.) — que passam asapparelhose Hinkler estão presente reide é provido de motor de machinas de...

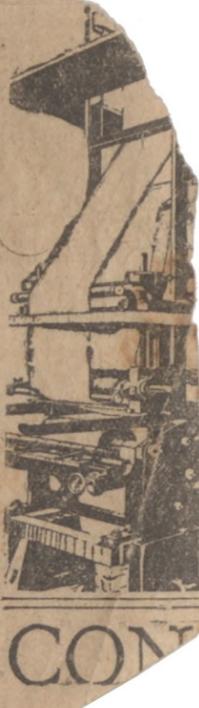
UM PROJECTO ARGENTINO

Buenos Aires. A bordo do "Gull" tin para a Inglaterra Olivero, que reava York-Bueno...

UM NOVO VO...

Nova York, 16 (H.) — um contrato para rante cem dias, a companhia de lares.

A senhora Ruth o dinheiro assim para custear out canico.



CON...